

O PodFalar como uma experiência extensionista em escolas públicas de Bauru¹

Karina Woehl de Farias²

Ricardo Tadeu Brambila dos Santos³

Amanda Silva Lima⁴

Júlia Sartori Hilsdorf⁵

Universidade Estadual Paulista - UNESP

RESUMO

Este relato apresenta as atividades de extensão do PodFalar, projeto desenvolvido entre a FAAC/Unesp e a Escola Estadual Azarias Leite, em Bauru (SP). A iniciativa realizada de abril a dezembro de 2025 teve como objetivo promover a escuta ativa e o engajamento crítico de estudantes do ensino médio por meio da produção de episódios em podcast. Foram ofertadas oficinas de produção, edição e divulgação em áudio para turmas do 3º ano, com encontros mensais na própria escola. Como resultado, foram lançados 12 episódios a partir de pautas e roteiros escolhidos pelos alunos da rede estadual de ensino. Para os discentes da Unesp, o projeto representou uma experiência prática de extensão universitária, envolvendo planejamento, mediação pedagógica na comunidade, produção sonora e trabalho em equipe.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão; PodFalar; Podcast; Mídia Sonora; Comunidade.

PODCAST E EXTENSÃO

Desde 2023, a extensão universitária passou a ser parte estruturante e institucionalizada das universidades brasileiras, promovendo ações com intuito de minimizar o distanciamento entre ensino, pesquisa e a sociedade. Se antes tinha-se ressalvas quando ao seu caráter assistencialista, na atualidade configura-se como um processo formativo dialógico, capaz de produzir transformações tanto na comunidade quanto no próprio espaço universitário.

Na articulação entre Comunicação e Educação, iniciativas que instiguem o protagonismo de jovens e adolescentes têm representado artefatos potentes na ampliação de vozes historicamente silenciadas. Nessa perspectiva, o podcast surge como linguagem

¹ Trabalho apresentado na Jornada de Extensão, evento integrante da programação do 29º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, realizado de 14 a 16 de maio de 2026.

² Professora do Curso de Jornalismo da FAAC/Unesp e do Programa de Pós-graduação em Mídia e Tecnologia da Unesp, e-mail: karina.farias@unesp.br

³ Estudante de Graduação do 6º semestre do Curso de Jornalismo da FAAC/Unesp, e-mail: rtb.santos@unesp.br

⁴ Estudante de Graduação do 6º semestre do Curso de Jornalismo da FAAC/Unesp, e-mail: amanda.silva-lima@unesp.br

⁵ Estudante de Graduação do 8º semestre do Curso de Jornalismo da FAAC/Unesp, e-mail: julia.hilsdorf@unesp.br

mediática eficaz para práticas extensionistas, em virtude de sua acessibilidade técnica, baixo custo, alto consumo entre jovens e um enorme potencial de circulação no ecossistema midiático.

O podcast, segundo Kischinhevsky (2024) é um formato que surgiu em 2004 e provém das expansões do rádio e cresce em produções nos últimos anos. Na atualidade, vive num contexto de ampla popularização junto à audiência e consolidação do formato como segmento da indústria cultural segmentada. Nesse cenário, observa-se uma reconfiguração das dinâmicas de produção e circulação, em que a oferta de conteúdos por áudio pode ser uma importante ferramenta também em sala de aula.

Dessa forma, em uma sociedade midiaticizada, é imprescindível que as universidades promovam situações que estimulem docentes e discentes apropriarem-se das possibilidades de usos das mídias de maneira crítica-reflexiva. Afinal, o uso de recursos aliados a novos formatos de conteúdo sonoro, integrados à internet, tem papel de mediação no processo pedagógico e torna possível novos modos de ensinar e aprender, baseados na cooperação e na colaboração (Carneiro e Baldessar, 2016).

A partir desse contexto, em que entendemos o papel da tecnologia em sala de aula e também a necessidade de extrapolar o conhecimento para além dos muros da universidade, surge o PodFalar, um projeto de extensão que promove escuta ativa e o engajamento crítico de estudantes por meio da produção de episódios em podcast. A iniciativa buscou ser ponte entre as demandas de estudantes de escolas públicas de Bauru, primeiramente com a Escola Estadual Azarias Leite, no bairro Jardim Lili, e os discentes da FAAC/Unesp. Sabe-se das dificuldades dos alunos em expressarem vivências e problemas cotidianos, por isso, a proposta criou episódios temáticos sobre demandas destes jovens. A ideia foi ofertar um ambiente de escuta, buscando suavizar possíveis lacunas de participação social da comunidade.

Como objetivo geral, o PodFalar se propôs a elaborar uma série de programas sonoros que fomentassem debates sobre temáticas juvenis, dando protagonismo aos estudantes da escola Azarias Leite. Também buscou-se desenvolver habilidades de comunicação e reflexão crítica entre os participantes do projeto através dos programas criados, além de estimular a criatividade dos estudantes a partir da linguagem sonora e incentivar a aplicação prática, por parte dos discentes universitários, dos conhecimentos adquiridos em sua formação. Dessa forma, a iniciativa procurou fortalecer a interação

dialógica entre universidade e escola, consolidando o podcast como um meio pedagógico e extensionista voltado à formação cidadã e à ampliação de espaços de fala juvenil.

Nesta primeira edição, o projeto foi executado de abril a dezembro de 2025 e contou com a participação de 19 estudantes dos cursos de comunicação da FAAC/Unesp e aproximadamente 60 alunos da escola Azarias. As ações foram executadas a partir de dois eixos principais: **a realização das oficinas na escola** e **a gestão interna**, contemplando o planejamento pedagógico, produção de conteúdo, condução das oficinas, acompanhamento dos alunos da escola parceira e divulgação do projeto. Ao todo, 12 podcasts foram roteirizados e gravados, dialogando com assuntos propostos pelos estudantes dos terceiros anos, que vão desde questões raciais, passando pelo esporte e o hip hop. Os episódios estão todos disponíveis no perfil do projeto no Spotify.

METODOLOGIA

Durante o primeiro semestre do ano, foram realizadas cinco reuniões gerais com todos os discentes dos cursos de comunicação da FAAC/Unesp integrantes do projeto. Esses encontros tiveram como finalidade discutir e definir aspectos organizacionais fundamentais, como a estrutura do PodFalar, a periodicidade das reuniões, o calendário de visitas à Escola Estadual Azarias Leite, a divisão de funções entre os membros e as estratégias pedagógicas adotadas nas oficinas. Nesse processo, foram atribuídas responsabilidades específicas aos integrantes, incluindo a gestão interna do projeto, a coordenação da divulgação e das redes sociais e a condução das oficinas junto aos estudantes da escola parceira.

No mesmo período, foram ministradas duas oficinas presenciais com alunos do terceiro ano do ensino médio, vinculadas à disciplina de Artes e Mídias Digitais da Escola Estadual Azarias Leite, em Bauru. A primeira oficina ocorreu em 7 de maio de 2025 e teve como objetivo apresentar o projeto PodFalar, contextualizar a história e as características do podcast e diferenciá-lo do rádio tradicional. Também foram abordadas as etapas de produção de um produto sonoro, desde a concepção da ideia até a publicação. Ao final do encontro, os estudantes foram divididos em grupos e orientados a desenvolver uma proposta inicial de programa, contemplando nome, formato, quantidade e duração dos episódios, periodicidade, funções da equipe, estratégias de divulgação e descrição

geral do conteúdo. A entrega dessa atividade foi prevista para a segunda oficina. A intenção foi deixá-los escolher o assunto a ser abordado e o formato que gostariam de gravar um podcast, seguindo os princípios de uma escuta ativa e acolhedora, que busca a interação dialógica com os sujeitos (Freire, 1978). Assim, o escutar se transformou em um diálogo amoroso, uma vez que, quem fala e quem ouve também possuem suas próprias vivências ao serem narradas. Esse movimento cria um elo de reciprocidade, no qual há uma relação de troca afetiva e acolhida.

A segunda oficina foi realizada em 4 de junho de 2025 e teve como foco a elaboração de pauta e roteiro. Os alunos puderam compreender as diferenças e as funções dentro do processo de produção de um programa, além da importância da apuração das informações, da escolha adequada de fontes e do cuidado na divulgação de conteúdos. A partir da proposta de produto desenvolvida na primeira atividade, os estudantes receberam como tarefa a construção de uma pauta e de um roteiro completos para um episódio, com entrega prevista para o início do segundo semestre, em 13 de agosto de 2025. O processo foi auxiliado por membros do PodFalar e pela professora da disciplina Arte e Mídias Digitais.

No segundo semestre de 2025, o PodFalar deu continuidade às ações e entrou nas etapas finais de produção dos episódios desenvolvidos pelos alunos do terceiro ano do ensino médio. Entre os meses de agosto e novembro, foram realizadas 10 reuniões gerais com os integrantes do projeto e três visitas à Escola Estadual Azarias Leite, com foco na orientação para a finalização dos roteiros, no acompanhamento individual dos grupos e na preparação para as gravações, como na oficina de locução.

As gravações ocorreram nos estúdios de rádio do campus da Unesp de Bauru, nos dias 1º e 8 de outubro de 2025, ocasião em que os alunos da rede estadual foram trazidos a universidade e também participaram de um tour pelo campus, de uma oficina introdutória sobre edição de áudio e de uma palestra do projeto de extensão “Vem pra Unesp”, que apresenta a universidade pública e suas formas de ingresso. No dia da gravação, toda a equipe do PodFalar auxiliou nos processos de execução do roteiro. Ao final da manhã, todos os grupos tinham conseguido gravar seus programas que, *a posteriori*, foram editados pela RUV Podcasts, projeto também extensionista da FAAC.

As produções refletem o aprendizado sobre linguagem sonora, organização narrativa, locução e trabalho em equipe. Os episódios produzidos foram publicados no

canal oficial do PodFalar no Spotify, tornando públicos os resultados do projeto e ampliando seu alcance para além do espaço escolar e universitário, e podem ser conferidos a seguir:

Episódio 1 – Carne de Gaivota Sinopse:

Sinopse: No episódio de estreia do PodFalar, Lavínia, Enzo e João exploram a obra *O Jantar Secreto*, do escritor Raphael Montes, e traçam paralelos entre o universo literário e um caso verdadeiro que chocou o Brasil: os Canibais de Garanhuns, conhecidos pelo “caso da coxinha”.

Episódio 2 – Verdade Por Trás das Telas

Sinopse: Na segunda produção, Yasmin e Maju discutem a influência e as consequências do estilo de vida exibido por grandes criadores de conteúdo nas redes sociais. O programa aborda desde o impacto da estética padronizada de influenciadoras como Virgínia Fonseca, até casos recentes que escancaram os limites éticos da fama online, como o de Hytalo Santos.

Episódio 3 – A Arte Salva

Sinopse: Fechando a primeira semana, o episódio é uma conversa sobre como o hip hop vai muito além da música. O programa explora as origens do movimento, sua influência na arte, na moda e na vida das pessoas, destacando nomes marcantes do rap e do grafite no Brasil.

Episódio 4 – Derby Talk

Sinopse: Neste episódio do PodFalar, Ana, Mari e Bia mergulham na história da maior rivalidade do futebol paulista: Corinthians x Palmeiras. Do primeiro confronto entre italianos e operários até os ídolos que marcaram gerações, o episódio traz retrospectos, curiosidades sobre as torcidas Gaviões da Fiel e Mancha Verde.

Episódio 5 – Casos Criminais

Sinopse: No quinto episódio do projeto, Maria Eduarda, Maria Júlia e Mariane abordam o tema do feminicídio no Brasil. O programa apresenta o caso Vitória Regina de Souza, uma jovem de 17 anos que foi assassinada em Cajamar (SP), e discute os números alarmantes da violência contra mulheres no país.

Episódio 6 – Frequência Pop

Sinopse: Neste episódio, Alexia, Ana, Lívia e Maria comentam sobre o último Met Gala, com o tema “Superfina: Tailoring Black Style”. Elas analisam os melhores e piores looks do tapete vermelho, discutem o significado por trás do tema e revelam quem entregou tudo e quem decepcionou no evento mais glamouroso da moda.

Episódio 7 – O Barulho do Atabaque

Sinopse: Gabrielli Ribeiro e Yasmim Salazar abordam o tema: intolerância religiosa contra as religiões de matrizes africanas. A partir de dados recentes e de um caso real ocorrido em Bauru (SP), o programa discute como o preconceito ainda se manifesta e quais são os caminhos para enfrentá-lo.

Episódio 8 – Sessão de Leitura

Sinopse: Nesta produção, Yasmin, Thayná e Débora conversam sobre os livros mais aguardados que ganharão adaptações cinematográficas em 2026. Desde romances como *De Férias com Você* e *Uma Segunda Chance*, até o suspense intenso de *Verity* e o retorno épico de *Jogos Vorazes: Amanhecer na Colheita*, o trio comenta sinopses, elencos e expectativas para cada produção.

Episódio 9 – News Cast

Sinopse: No nono episódio da temporada, Mirella e Juliana apresentam uma análise sobre o aumento alarmante dos casos de feminicídio no Brasil em 2025. A partir de dados oficiais e reportagens recentes, o programa relembra crimes que chocaram o país.

Episódio 10 – Esporte e Saúde

Sinopse: Neste episódio, a conversa é sobre como a prática esportiva transforma vidas, tanto no bem-estar físico quanto na saúde mental e no desenvolvimento pessoal. Matheus e Jorge exploram os impactos positivos que a atividade física pode gerar na rotina e na qualidade de vida das pessoas.

Episódio 11 – Conversa Nerd

Sinopse: Nesta produção, Yngrid e Gabriel mergulham nas principais discussões que movimentam a comunidade nerd, desde os jogos pay to win e o impacto do dinheiro na jogabilidade, até a eterna pergunta sobre o quanto os prêmios como Game of the Year realmente representam qualidade ou se são só mais uma estratégia de marketing.

Episódio 12 – Desafios na Comunidade Escolar

Sinopse: Fechando as produções desta temporada do projeto, os alunos mergulham na realidade do ensino público brasileiro a partir de quem vive essa rotina todos os dias: professores e membros da administração escolar.

RESULTADOS

O PodFalar alcançou seus objetivos ao promover a formação técnica e crítica dos estudantes do ensino médio, que conseguiram concluir a proposta inicial, dentro dos prazos estabelecidos. As atividades conjuntas estimularam a criatividade, o pensamento crítico e o interesse pela comunicação e pela universidade pública. Para os discentes da Unesp, o projeto representou uma experiência prática de extensão universitária, envolvendo planejamento, mediação pedagógica, produção sonora e articulação institucional. A integração e experiência da RUV Podcasts fortaleceu a dimensão laboratorial do projeto e contribuiu para a consolidação de metodologias de ensino da linguagem do podcast.

REFERÊNCIAS

CARNEIRO, N.O; BALDESSAR, M.J. **O podcast como ferramenta para a educação a distância:** uma revisão sistemática. Série Comunicação e Educação; v. 3. Ilhéus, BA: Editus, 2016.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido.** 6 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978. 218 p

KISCHINHEVSKY, M. **Cultura do podcast:** reconfigurações do rádio expandido. Rio de Janeiro: Mauad X, p. 29-61, 2024.

PODFALAR. **PodFalar.** Spotify. Disponível em:
<https://open.spotify.com/show/6uxoEyLQgMIUF5I7FRCqwZ>. Acesso em: 29 mar. 2026.